Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

LEVANTAMENTO DO PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO DA ÁREA DO PARQUE BEIJA FLOR E SEU ENTORNO LOCALIZADO NO SETOR JAÓ, GOIÂNIA/GO

NATÁLIA GONÇALVES PAULINO, MARIANA OLIVEIRA NAZARENO, LANA LIMA BORBA, SIMONE GONÇALVES SALES ASSUNÇÃO
nataliapaulino1502@gmail.com

Objetivo: Este trabalho objetiva apresentar o levantamento do diagnóstico do planejamento e desenvolvimento regional urbano do Parque Beija-Flor e de seu entorno destacando seus aspectos como, uso e ocupação do solo, sistemas de infraestrutura e problemas ambientais afim de propor mudanças para que os aspectos analisados alcance melhorias significativas. **Método:** A metodologia utilizada constituiu em pesquisas de documentações existentes sobre o Parque Beija-Flor, para isso, foram realizadas buscas junto a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Sustentável (SEMDUS). Documentos como cartogramas, mapas, recortes de jornais, projeto de implantação e outros trabalhos relacionados foram gentilmente disponibilizados pelos órgãos públicos. Após o levantamento da documentação existente foram realizados levantamentos de campo, registros fotográficos e reuniões para avaliação e síntese dos dados. Em seguida foram analisados aspectos como: uso e ocupação do solo, sistema viário, infraestrutura, paisagismo, arquitetura, condicionantes ambientais, aspectos históricos, estrutura de equipamentos instalados, aspectos paisagísticos e ambientais, dentre outros. **Resultados:** O Parque Beija-Flor criado no Plano de Urbanização do Setor Jaó foi durante anos alvo de ação civil pública ocasionada por um projeto ilegal de construção de um condomínio de luxo no local. Atualmente o parque possui infraestrutura composta pelo lago artificial, parque infantil, estação de ginástica, pista de caminhada e fonte luminosa. Apresenta em sua extensão lençol freático aflorante, vegetação considerada Mata de Inundação e o solo possui características de latossolo vermelho a vermelho amarelado. Não possui impactos ambientais significativos apenas impactos relacionados com a falta de manutenção do parque que o confere um aspecto diferente do que uma Unidade de Conservação possui. Os usos e ocupações existentes no entorno do Parque Beija-Flor foram mapeados e observou-se a predominância de residência, comércio, serviços e lazer. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo com as falhas de manutenção o Parque Beija-Flor é considerado uma ótima opção de lazer e bem-estar. O setor Jaó possui infraestrutura completa em relação à coleta de lixo, transporte coletivo, saneamento básico, vias pavimentadas, entre outros, porém apresenta falhas na saúde, pois o posto de saúde mais próximo está localizado no setor Negrão de Lima. No que diz respeito ao uso e ocupação do solo, o setor Jaó é uma área aeroportuária por estar localizado próximo ao aeroporto da cidade e a área do parque considerada uma Unidade de Conservação.

Palavras-chave: Uso e ocupação do solo. Urbanização. Parques urbanos.